



- **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem uma série de encontros com ministros e com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, no Palácio do Planalto.
- **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem reuniões com o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra (MDB-PE); com o ministro-chefe da Casa Civil, Walter Braga Netto; e com o ministro do Turismo, Gilson Machado.
- **INDÚSTRIA.** A Confederação Nacional da Indústria divulga a Sondagem Industrial referente a fevereiro.
- **CONSUMO.** A Confederação Nacional do Comércio revela a pesquisa Intenção de Consumo das Famílias de março.
- **PECUÁRIA.** O IBGE apresenta a última Pesquisa Trimestral do Abate de 2020.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7391

WWW.BROADCAST.COM.BR

18/03/2021

COLAPSO BRASIL ENFRENTA SUA MAIOR CRISE SANITÁRIA

TABA BENEDICTO-15/03/2021



Pela primeira vez, a média móvel diária de mortes por covid-19 ficou ontem acima dos 2 mil óbitos no País, no 19º recorde consecutivo. A pandemia, classificada pela Fiocruz como “o maior colapso sanitário e hospitalar da história do Brasil”, se caracteriza pela junção de fatores: alta sem controle de casos, superlotação de leitos de UTI em todo o País, o que leva muitos pacientes à fila de espera por uma vaga que às vezes não chega, vacinação em

ritmo lento e, por fim, o agravamento da crise sanitária de forma simultânea em todas as regiões. Das 27 unidades da Federação, 25 Estados e o Distrito Federal estão com taxas de ocupação dos leitos de UTI para casos de covid-19 acima de 80%. Com índices de isolamento muito baixos e sem seguir o exemplo de nações que adotaram medidas drásticas de confinamento e reduziram infecções, brasileiros já são barrados em mais de 100 países. Na foto acima, hospital de campanha em **Santo André** (SP).

BC eleva taxa Selic a 2,75%, primeira alta em seis anos

Mesmo com a atividade econômica de novo em queda por causa do agravamento da pandemia do novo coronavírus, o Banco Central elevou ontem a Selic, a taxa básica de juros da economia, em 0,75 ponto porcentual, para 2,75% ao ano. O ajuste veio acima do esperado pelos analistas, para tentar conter a alta persistente dos preços.

Por causa da ameaça de descontrole de inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central também indicou que haverá nova rodada de aperto dos juros em maio. O aumento foi o primeiro em quase seis anos - a última alta tinha ocorrido em julho de 2015.

Desde agosto do ano passado, a Selic estava em 2% ao ano, menor nível da história. A guinada na política do Banco Central veio 21 dias após a sanção da autonomia formal do órgão pelo presidente Jair Bolsonaro.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
COLAPSO - BRASIL ENFRENTA SUA MAIOR CRISE SANITÁRIA

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Juros sobem pela 1ª vez em seis anos

VALOR ECONÔMICO (SP):
Copom eleva Selic para 2,75% e já prevê um novo aumento

O GLOBO (RJ):
BC faz maior alta de juro em uma década para conter inflação

ZERO HORA (RS):
Contra a inflação, Banco Central quebra ciclo de seis anos e sobe juro para 2,75%

A TARDE (BA):
Empresários defendem novo Refis para aliviar crise

JORNAL DO COMERCIO (PE):
Começam as restrições

O DIA (RJ):
Mais uma semana de medidas restritivas no Rio

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Violência na Geórgia aprofunda temores com onda crescente de ódio contra asiáticos

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Para onde se olha, a cadeia global de suprimentos está uma bagunça

FINANCIAL TIMES (RU):
Metas de vacinação do NHS estão em risco após 'redução significativa' em suprimentos

EL PAÍS (ESP):
Política se turva ante a batalha eleitoral por Madri

Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
WWW.BROADCAST.COM.BR



Para analistas, subir juros foi necessário

A decisão de ontem do Comitê de Política Monetária do Banco Central de elevar os juros básicos em 0,75 ponto percentual surpreendeu a maior parte dos analistas, que esperavam um aumento menor. Na visão de economistas, no entanto, a medida demonstra a preocupação do BC em lidar com a alta da inflação e da cotação do dólar e era inevitável - embora haja divergências sobre a velocidade desse aumento. Para José Júlio Senna, do Instituto Brasileiro de Economia da

Fundação Getúlio Vargas e ex-diretor do BC, apesar de a entidade entender que os choques recentes na economia são temporários, eles estão em uma dimensão relevante, e o quadro para a inflação se tornou preocupante. "Quando se olha o comportamento dos preços ao produtor, a alta é substancial", disse. Já a consultora econômica Zeina Latif afirmou que o movimento do BC poderia ter sido mais modesto, para acompanhar os desdobramentos da economia.

Problema não é a taxa Selic, é a falta de vacina, diz Castelar

FABIO MOTTA-05/04/2019



O aumento dos juros pelo Banco Central foi um movimento acertado diante da aceleração da inflação e não vai prejudicar a economia, travada pela falta de vacinas e pela má gestão da pandemia. A avaliação é do coordenador de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, **Armando Castelar**. "Com os juros reais em 3% negativos, a economia deveria estar bombando. Não está, pois não é o juro que está segurando a economia. A economia está completamente dependente da vacinação."

Congresso derruba veto e perdoa dívidas de igrejas

Com aval do presidente Jair Bolsonaro, o Congresso derrubou um veto do próprio chefe do Executivo para anular dívidas tributárias de igrejas acumuladas após fiscalizações e multas aplicadas pela Receita Federal. A renúncia tributária com o perdão deve ficar em R\$ 1,4 bilhão nos próximos quatro anos, segundo um documento enviado pela liderança do governo a parlamentares nesta semana. A proposta alvo do veto exclui as igrejas do rol de contribuintes da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), ampliando o alcance da imunidade prevista na Constituição. Além disso, perdoa as dívidas acumuladas com esse tributo no passado.

Governo reduz imposto de importação de eletrônicos

O governo anunciou ontem a redução do imposto de importação sobre eletroeletrônicos e bens de capital. A medida, que passa a valer em sete dias após a publicação da resolução, deve beneficiar empresas, na compra de máquinas e equipamentos para a produção, e consumidores, na aquisição de telefones celulares e computadores.

A tarifa de importação desses itens varia hoje entre zero e 16%. Com a decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex), a taxa máxima passará a ser de 14,4%. Uma máquina que hoje paga 10% de imposto, passará a pagar 9%. E produtos que hoje recolhem 2% de imposto terão a alíquota reduzida para zero. Segundo o Ministério da Economia, aparelhos como celulares e notebooks terão a alíquota de imposto de importação reduzida de 16% para 14,4%.

Primeira-dama apoia ação com custo de R\$ 5 bilhões ao ano

Um projeto que abre espaço para que pessoas com cegueira de um dos olhos recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC) virou um problema para o presidente Jair Bolsonaro. A proposta tem o apoio da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, mas representa custo anual de R\$ 5 bilhões aos cofres da União.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa sobe 2,22%, e dólar recua a R\$ 5,5861

A afirmação do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, de que a instituição não está próxima de reduzir o estímulo monetário na economia dos Estados Unidos impulsionou o apetite global por risco ontem. Embalado pelo bom desempenho das bolsas de Nova York, diante da manutenção dos juros baixos nos EUA e pelo fato de o governo de São Paulo ter adiado o anúncio de medidas ainda mais restritivas à circulação, o Índice Bovespa encerrou o

dia em alta de 2,22%, aos 116.549,44 pontos. Em Wall Street, Dow Jones subiu 0,58%, S&P 500 avançou 0,29% e Nasdaq teve alta de 0,40%. A avaliação de Powell de que a pressão inflacionária nos EUA é temporária levou o dólar a se enfraquecer no mundo todo. A divisa americana encerrou o pregão com perda de 0,59%, cotada a R\$ 5,5861. Em linha com os demais ativos e à espera da decisão de política monetária do Banco Central - anunciada após o encerramento dos negócios -, os juros avançaram com a fala de Powell. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 subiu a 4,295%, de 4,276%, enquanto a taxa do DI para janeiro de 2027 foi de 7,884% para 7,910%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,86%
IGPM-FGV - 1º PRÉVIA/MARÇO	1,95%
IPC-FIPE - 2º QUAD/MARÇO	0,40%
TR PRÉ (16/03)	0,0000%
TBF (16/03)	0,2246%
IBOVESPA (17/03)	2,22%; R\$ 47,920 BI
POUPANÇA NOVA (18/03)	0,1159%
CDB PRÉ 30 DIAS (17/03)	0,02389/0,02677
CDB PRÉ 61 DIAS (17/03)	0,02569/0,02833
CDI ACUMULADO MÊS (17/03)	0,10%
CDI ANUALIZADO (17/03)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (17/03)	R\$ 5,5856/R\$ 5,5861
DÓLAR TURISMO (17/03)	R\$ 5,5800/R\$ 5,7570
EURO TURISMO (17/03)	R\$ 6,6130/R\$ 6,9000
DÓLAR PAPEL SP (17/03)	R\$ 5,6800/R\$ 5,7800

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast⁺ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Bolsonaro é alvo de 93 pedidos de investigação à Procuradoria-Geral

Os pedidos para a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigar presidentes bateram recorde na gestão de **Jair Bolsonaro**. Foram 93 representações registradas desde a posse, em 2019, segundo dados obtidos pelo *Estadão/Broadcast* por meio da Lei de Acesso à Informação. O número supera a soma do que foi apresentado contra Dilma Rousseff (36) na reta final de seu governo e em toda a gestão de Michel Temer (53). Em comum está o fato de a maior parte das apurações ter parado antes de se tornar um inquérito.

Embora apenas três representações



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

contra Bolsonaro não estejam em sigilo, é possível associar a alta dos pedidos com a escalada da pandemia de covid-19 no País. De cada três solicitações de investigação, duas foram apresentados depois do início da crise sanitária.

Governo dá aval a aumento da pena em crimes contra a honra

O presidente Jair Bolsonaro fez acordo com o Congresso para derrubar seus próprios vetos ao pacote anticrime, aprovado em 2019. Agora, uma das propostas resgatadas aumenta a pena para crimes contra a honra, como injúria e difamação, quando cometidos pela internet. A articulação ocorre no momento em que Bolsonaro é alvo de

críticas nas redes sociais pela condução da crise da covid-19. Os deputados rejeitaram ontem 15 vetos do presidente ao pacote anticrime, como ficou conhecido o projeto de lei apresentado pelo então ministro da Justiça, Sérgio Moro. A análise dos vetos, porém, ainda precisa passar pelo Senado, que adiou a votação para a próxima semana.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PARA 56%, BOLSONARO É INCAPAZ DE LIDERAR O PAÍS, SEGUNDO DATAFOLHA
A PARCELA DA POPULAÇÃO QUE ACREDITA QUE O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NÃO TEM CAPACIDADE DE LIDERAR O PAÍS CRESCIU DE 50% EM JANEIRO PARA 56% EM MARÇO, SEGUNDO PESQUISA DO INSTITUTO DATAFOLHA PUBLICADA PELA FOLHA DE S. PAULO. NO MESMO PERÍODO, AVANÇOU DE 42% PARA 46% A PROPORÇÃO DE BRASILEIROS FAVORÁVEIS À INSTAURAÇÃO DE UM PROCESSO DE IMPEACHMENT CONTRA O PRESIDENTE PELO CONGRESSO NACIONAL. JÁ A PROPORÇÃO DOS QUE SÃO FAVORÁVEIS À RENÚNCIA DO MANDATÁRIO SUBIU DE 45% PARA 47%. A MARGEM DE ERRO DO LEVANTAMENTO É DE DOIS PONTOS PORCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS.

Polícia Federal investiga outdoors contra o presidente

A Polícia Federal tem investigado outdoors críticos ao governo do presidente Jair Bolsonaro. Em Palmas, no Tocantins, um inquérito foi aberto contra o sociólogo e professor Tiago Costa Rodrigues, que instalou peças críticas ao governo. Um dos outdoors tinha os dizeres “Cabra à toa, não vale um pequiroido. Palmas quer impeachment já”. A investigação foi instaurada em dezembro, a pedido do ministro da Justiça, André Mendonça. Rodrigues prestou depoimento em janeiro.

A professora da Universidade Federal de Pernambuco Suruagy Assis de Figueiredo também é alvo de investigação por causa de um outdoor. A peça, na qual Bolsonaro aparecia caracterizado como a morte, definia o presidente como “inimigo da educação e do povo”.

INTERNACIONAL

Câmara livra presidente do Paraguai de impeachment

O presidente paraguaio Mario Abdo Benítez conseguiu se livrar na noite de ontem de um processo de impeachment que a oposição tentava abrir na Câmara dos Deputados com base na alegada negligência do governo no combate à pandemia do novo coronavírus. O chefe do Executivo do país tem sido alvo, desde a semana passada, de protestos de rua que pedem sua destituição. Com 42 votos do Partido Colorado, de Benítez, contra 36 da oposição, a Câmara rejeitou a abertura da ação proposta horas antes pelo Partido Liberal. Após a votação, houve violência no entorno da Câmara.

Em meio a tensão, Rússia convoca embaixador nos EUA

O ministério de Relações Exteriores da Rússia informou ontem que convocou o embaixador do país nos Estados Unidos, Anatoly Antonov, para consultas, sem especificar o motivo.

A ação ocorre em meio a tensões crescentes com o governo do presidente americano Joe Biden, que impôs sanções à Rússia pelo envenenamento do líder da oposição, Alexei Navalny, que agora está na prisão. Além disso, um relatório da inteligência dos Estados Unidos concluiu que o presidente russo, Vladimir Putin, autorizou operações de influência para tentar ajudar na campanha do então líder americano, Donald Trump, na eleição presidencial de novembro.

Em uma entrevista para a televisão transmitida ontem, Biden foi questionado se considerava Putin um assassino e respondeu: “Eu acho”.

Islândia abre fronteiras para receber turistas já vacinados

A Islândia vai abrir suas fronteiras para estrangeiros vacinados a partir de hoje, tornando a ilha do Atlântico Norte um dos primeiros países do mundo a reabrir para turistas em meio à pandemia do novo coronavírus. Para ingressar no país, o viajante terá de apresentar provas da vacinação completa.





Brasil pode ter até 4 mil óbitos por dia no fim de abril, alertam especialistas

O número de mortos por covid-19 pode chegar a 4 mil por dia até o fim de abril. A previsão é da Rede Análise Covid-19, que reúne especialistas de diferentes áreas para interpretar os dados oficiais sobre a pandemia. A análise coincide com avaliação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que recomenda a adoção imediata de medidas severas de restrição de circulação para tentar conter a aceleração dos óbitos. O fato de os números de novos casos e de mortes decorrentes da infecção pelo novo coronavírus estarem em alta exponencial em todo o País de forma si-



multânea pela primeira vez é um indicador importante de que a doença está fora de controle, segundo o coordenador da Rede Análise Covid-19, o cientista Isaac Scharstzhaup. Na foto, o **Cemitério da Vila Alpina**, em São Paulo.

Taxa de isolamento social no País é de apenas 34,4%

Apesar do aumento de casos de covid-19, da pressão nos hospitais e do anúncio de medidas restritivas em alguns locais, os índices de isolamento social no Brasil ainda estão distantes dos 70% preconizados por especialistas para frear a disseminação do vírus. Segundo dados do Monitor Estadão/Inloco, o índice no País estava em 34,4% anteontem. O Pará registrava o índice mais alto de isolamento, com 42,8%. Boa parte da região metropolitana de Belém está em confinamento rígido desde o início da semana. No fim do ranking, apareciam Espírito Santo (31,2%), Mato Grosso do Sul (31%) e Santa Catarina (30,3%). São Paulo tinha taxa de 33,5% segundo o Monitor Estadão/Inloco. O Sistema de Monitoramento Inteligente de São Paulo, que também mede o isolamento no Estado, apontou índice de 44% anteontem.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTÉRIO DISTRIBUI MÁSCARAS IMPRÓPRIAS PARA USO HOSPITALAR
A FOLHA DE S. PAULO REVELA QUE O MINISTÉRIO DA SAÚDE FORNECEU MÁSCARAS IMPRÓPRIAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DO COMBATE À COVID-19. UM DOCUMENTO DA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) DE 13 DE JANEIRO APONTA QUE AS MÁSCARAS DISTRIBUÍDAS PELO GOVERNO FEDERAL, DO TIPO KN95, FABRICADAS NA CHINA, NÃO SÃO INDICADAS PARA USO HOSPITALAR. MESMO ASSIM, O MINISTÉRIO PROSSEGUIU ENVIANDO LOTES PARA OS ESTADOS. PARTE DAS MÁSCARAS IMPRÓPRIAS FOI TRAZIDA AO BRASIL POR UM EMPRESÁRIO DO SEGMENTO DE BENS DE LUXO.

Pessoas de 72 a 74 anos passam a ser vacinadas em São Paulo

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem que a vacinação para idosos entre 72 e 74 anos foi antecipada em três dias e terá início amanhã. Como as doses são limitadas, a vacinação continua em ordem decrescente de idade, atingindo o público a

partir de 71 anos no dia 29.

Para receber a vacina, o idoso deve apresentar o CPF, a carteira de vacinação e o Cartão SUS, se tiver. Não é necessário agendar horário, mas as datas destinadas para cada faixa etária precisam ser respeitadas.

ESPORTES

Corinthians vence Salgueiro e avança na Copa do Brasil

O Corinthians avançou ontem à segunda fase da Copa do Brasil, após vencer o Salgueiro, atual campeão pernambucano, por 3 a 0. Os gols da partida disputada na cidade de Salgueiro (PE) foram marcados por Jemerson, Ramiro e Mateus Vital. Agora, o time paulista vai enfrentar o Retrô, de Camaragibe (PE).

A primeira fase da Copa do Brasil, com 40 jogos, deveria terminar hoje, mas a pandemia forçou o cancelamento de cinco partidas, quatro das quais ocorreriam em Goiás e uma, em Minas Gerais. Ambos os Estados, porém, proibiram a realização de eventos esportivos.

País tem já sete Estaduais parados por causa da covid-19

Enquanto a Federação Paulista de Futebol (FPF) se organiza nos bastidores para transferir as partidas do Campeonato Paulista para outro Estado, pelo Brasil afora a suspensão de torneios regionais por causa pandemia da covid-19 já afeta oito competições. Sete disputas estão paralisadas totalmente e uma de maneira parcial. A paralisação total afeta, além de São Paulo, Acre, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Tocantins. No Paraná, apenas algumas cidades do interior permitem a realização de jogos do torneio local. Em Curitiba, até os treinos estão vetados.

Por outro lado, desde a semana passada duas competições receberam sinal verde. Santa Catarina já retomou o torneio e Rondônia obteve a liberação do governo estadual para movimentar seu campeonato no próximo fim de semana.

Zagueiro Miranda volta ao São Paulo após dez anos

O zagueiro Miranda, tricampeão brasileiro com o São Paulo entre 2006 e 2008, teve a volta ao clube confirmada ontem. Em dez anos afastado, o atleta foi campeão espanhol pelo Atlético de Madri e titular da seleção brasileira.

